

Os compromissos da companhia estão claramente em sintonia com a COP26: redobrar seus objetivos em matéria de energia renovável e continuar sendo líder na produção de energia limpa

## Iberdrola reafirma seu compromisso com o futuro sustentável do planeta

- **A companhia elétrica espanhola é líder mundial em produção de energia verde e desempenhará um protagonismo especial na COP26, com mais de 60 ações de interesse social e ambiental**

A Iberdrola continua liderando a luta contra as mudanças climáticas e a partir de hoje visibiliza seu empenho ao renovar, mais uma vez, seu compromisso com a Conferência do Clima, o principal cenário de diálogo a partir do qual sairão as diretrizes políticas que os governos deverão assumir nessa matéria.

A companhia desempenhará um papel protagonista na COP26 que prosseguirá até o dia 12 de novembro na localidade escocesa de Glasgow, claramente em sintonia com os novos desafios que assume para seu futuro: redobrar seus objetivos no âmbito das energias renováveis para continuar sendo líder na produção de energia limpa

Nesse sentido, a Iberdrola aumentará seus investimentos até 2025 para alcançar a cifra de 75 bilhões de euros, tendo em vista dobrar esses dígitos para chegar a 150 bilhões em 2030. Mais da metade desse valor será destinada às energias renováveis.

De acordo com as previsões, em 2025 a companhia elétrica considerará finalizado seu objetivo de dobrar sua capacidade em energias renováveis, atingindo 60 GW instalados, um marco que será ultrapassado em 2030 totalizando 95 GW.

O plano permitirá dar um grande impulso à tecnologia *offshore* com 4 GW em 2025 e, ao mesmo tempo, crescer no domínio da energia solar fotovoltaica, com uma previsão de 16 GW instalados, reforçando também sua liderança no âmbito da energia eólica *onshore* com 26 GW e 14GW no setor hidrelétrico, tanto tradicional quanto de armazenamento.

### COP26: hora de agir

A Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP26) deste ano foca na necessidade de limitar o aumento da temperatura global do planeta a 1,5 graus centígrados, uma meta que passa por erradicar o uso do carvão como fonte de energia e concentrar os esforços na produção de energias verdes.

Alinhada com este roteiro internacional, a Iberdrola voltará a exercer um papel de liderança contra as mudanças climáticas uma vez que se compromete a reduzir sua intensidade de emissões até 50 g de dióxido de carbono por quilowatt/hora produzido em nível global em 2030. Dessa forma, em apenas três décadas alcançará uma redução de 86 %, com a perspectiva de ser neutra em carvão na Europa em 2030 – adiantando-se em 20 anos aos objetivos da UE – e, em âmbito global, no ano 2050.

Cabe destacar que a Iberdrola já gera 100 % de sua energia com emissão zero em países como o Reino Unido, Alemanha ou Portugal.



Desde 2001, a companhia fechou 17 usinas de geração elétrica a carvão ou a óleo diesel demonstrando seu compromisso para acelerar seus investimentos em energias renováveis, digitalização e mobilidade elétrica para promover a recuperação econômica e a criação de empregos, em consonância absoluta com os objetivos da COP26. Dessa forma, o índice de capacidade instalada própria da Iberdrola livre de emissões se situa em 80 %.

O grupo também já está trabalhando para construir a maior usina de hidrogênio verde da Europa para uso industrial, reforçando assim seu compromisso com a agenda climática global, incentivando a reindustrialização e oferecendo soluções para o transporte pesado ou para as indústrias de altas temperaturas.

A companhia elétrica espanhola é líder mundial na produção de energia verde, sendo uma das principais patrocinadoras da COP26.

### **Sobre a Iberdrola**

A [Iberdrola](#), uma das principais companhias energéticas do mundo e líder em energias renováveis, comanda a transição energética rumo a uma economia com baixos teores de emissões. O grupo fornece energia para cerca de 100 milhões de pessoas em dezenas de países e desenvolve suas atividades de energias renováveis, redes e comercial na Europa (Espanha, Reino Unido, Portugal, França, Alemanha, Itália e Grécia), Estados Unidos, Brasil, México e Austrália e mantém como plataformas de crescimento mercados como Japão, Irlanda, Suécia e Polônia, entre outros.

Com cerca de 40.000 funcionários e ativos superiores a 134 bilhões de euros, teve receitas superiores a 33 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,611 bilhões de euros em 2020. A companhia contribui para a manutenção de 400.000 postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, com compras anuais de 14 bilhões de euros. É uma referência na luta contra as mudanças climáticas, destinou mais de 120 bilhões de euros nas duas últimas décadas à construção de um modelo energético sustentável, baseado em sólidos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).

